

Vídeo na guerra antiintervenção

Rio — Uma fita de vídeo em que o candidato do PT à presidência, Luís Inácio Lula da Silva, se comprometeu a fazer campanha para Vladimir Palmeira será uma das armas de seus adeptos para tentar convencer os delegados ao encontro nacional do PT a suspender a intervenção no Rio. Se não conseguirem exibir no plenário da convenção as imagens feitas em janeiro, em reunião do candidato com militantes na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), os petistas pró-Vladimir pretendem mostrá-las na rua para cobrar o compromisso.

Mais de 300 militantes seguiram do Rio para São Paulo, em caravana, que, até o início da tarde, tinha sete ônibus: quatro com petistas pró-Vladimir, três com defensores do apoio ao candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho. Outros petistas foram de carro ou avião. Os defensores da resolução do diretório nacional também se prepararam para a guerra de torcidas, com faixas exaltando a aliança de Lula com o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola.

O deputado estadual Marcelo Dias, um dos organizadores da "banda pró-Vladimir", da caravana, exultava com a vantagem que os adeptos de sua posição pareciam ter, no início da tarde, com um ônibus a mais que o lado adversário. "O pessoal da coligação não tem coragem de defender a cassação da candidatura de Vladimir", afirmou.

Do outro lado, Celso Caseiro, um dos organizadores do grupo que apóia a intervenção, não admitiu a suposta vantagem dos rivais no número de militantes que foi para São Paulo. Segundo ele, alguns petistas favoráveis ao apoio ao PDT não puderam viajar porque ficaram em Brasília, após a manifestação da CUT contra o desemprego.